

O PAPEL DAS PARCERIAS NA INTERNACIONALIZAÇÃO E APRENDIZADO DE LÍNGUAS

THE ROLE OF PARTNERSHIPS IN INTERNATIONALIZATION AND LANGUAGE LEARNING

Camilla de Oliveira Vieira – Uniube – camilla.vieira@uniube.br; Henrique Campos Freitas - Uniube – henrique.freitas@uniube.br; Janaina Amaro Alves – ICBEU - janaina.icbeu@yahoo.com.b; João Crisóstomo dos Santos Neto - Uniube - coordenacao.posead@uniube; Silvia Denise dos Santos Bisinotto - Uniube – silvia.bisinotto@uniube.br; Wilton Rezende de Freitas; Uniube – Wilton.freitas@uniube.br

Resumo. A internacionalização da educação é um elemento fundamental para a formação de profissionais capacitados a enfrentar os desafios de um mundo globalizado. No contexto da Educação a Distância (EAD), essa prática assume um papel ainda mais relevante, pois amplia o acesso a oportunidades de aprendizado intercultural e acadêmico, independentemente de barreiras geográficas. Este artigo descreve uma experiência bem-sucedida de parceria entre uma instituição de ensino superior e uma escola de idiomas, que possibilitou intercâmbios culturais para estudantes da modalidade EAD. Por meio da flexibilidade acadêmica e de ações colaborativas, a iniciativa evidencia como o ensino a distância pode atuar como um poderoso catalisador de inclusão e transformação em um cenário educacional cada vez mais globalizado.

Palavras-chave: educação a distância; internacionalização; intercâmbios culturais; formação acadêmica; parcerias institucionais.

Abstract. The internationalization of education is essential for preparing professionals capable of addressing global challenges. This article describes a successful experience of a partnership between a higher education institution and a language school, which enabled distance education (EAD) students to participate in cultural and academic exchanges abroad. Through personalized adjustments to study schedules, continuous support, and integration with language classes, students are able to balance work and studies while experiencing enriching cultural immersions. This case study demonstrates how the flexibility of EAD can foster global trajectories and highlights the strategic role of institutional partnerships in democratizing internationalization opportunities.

Keywords: distance education; internationalization; cultural exchange; academic development; institutional partnerships.

1 Introdução

A internacionalização da educação é um elemento fundamental para a formação de profissionais capacitados a enfrentar os desafios de um mundo globalizado. No contexto da Educação a Distância (EAD), essa prática assume um papel ainda mais relevante, pois amplia o acesso a oportunidades de aprendizado intercultural e acadêmico, independentemente de barreiras geográficas. Este artigo descreve uma experiência bem-sucedida de parceria entre uma instituição de ensino superior e uma escola de idiomas, que possibilitou intercâmbios culturais para estudantes da modalidade EAD. Por meio da flexibilidade acadêmica e de ações colaborativas, a iniciativa evidencia como o ensino a distância pode atuar como um poderoso catalisador de inclusão e transformação em um cenário educacional cada vez mais globalizado.

2 A Importância dos Intercâmbios Culturais para o Desenvolvimento Acadêmico e Profissional

Os intercâmbios culturais têm se consolidado como uma ferramenta indispensável para o desenvolvimento acadêmico e profissional dos estudantes, oferecendo experiências transformadoras que vão além da sala de aula. Ao vivenciarem novas culturas, idiomas e realidades, os participantes ampliam sua compreensão de mundo, desenvolvendo habilidades essenciais como empatia, flexibilidade cognitiva e comunicação intercultural. Como ressalta Morosini (2006), essas competências, cada vez mais valorizadas em um mercado de trabalho globalizado, destacam a relevância dos intercâmbios como um diferencial competitivo.

Para Santos (2014), no campo acadêmico, os intercâmbios proporcionam aos estudantes a oportunidade de acesso a diferentes perspectivas educacionais, metodologias de ensino e abordagens disciplinares. Esse contato com outras realidades acadêmicas enriquece o repertório intelectual e contribui para a construção de um pensamento crítico e inovador. Além disso, as experiências de intercâmbio incentivam a autonomia e a capacidade de resolução de problemas, características essenciais para o sucesso em ambientes dinâmicos e desafiadores.

As teorias modernas de aprendizagem indicam que o ensino deve preparar o aluno para a construção autônoma do conhecimento, argumentando que a aprendizagem depende do conhecimento prévio do indivíduo, desenvolvido por meio da interação social (Vygotsky, 1985). Conforme destacam Vilas-Boas e Oliveira (2018), participar de programas internacionais de estudo ou trabalho permite aos estudantes construir uma rede de contatos global, adquirir fluência em idiomas estrangeiros e compreender as nuances culturais que regem as interações profissionais em diferentes contextos. Essas experiências também favorecem o desenvolvimento de competências como liderança, trabalho em equipe e adaptabilidade, todas indispensáveis em um mercado de trabalho em constante transformação.

No contexto brasileiro, a participação em intercâmbios culturais ganha ainda mais relevância, considerando as desigualdades regionais e as barreiras socioeconômicas que dificultam o acesso a experiências internacionais. Parcerias institucionais, como a relatada neste artigo, desempenham um papel fundamental ao democratizar essas oportunidades, oferecendo suporte e condições favoráveis para que mais estudantes possam vivenciar essas experiências transformadoras (GARCIA, 2020).

Assim, os intercâmbios culturais têm grande potencial para promover o enriquecimento acadêmico e profissional e ainda impulsionar a formação de cidadãos globais, preparados para contribuir de maneira significativa em suas comunidades locais e no cenário internacional.

2.1 Parceria IES e Escola de Idiomas: Promovendo Internacionalização e Inclusão

Como metodologia de trabalho, a parceria entre uma instituição de ensino superior e uma escola de idiomas destaca-se como uma iniciativa inovadora para promover a internacionalização da educação e ampliar o acesso a oportunidades culturais e acadêmicas. Estabelecida com o apoio de organizações internacionais, essa colaboração busca fomentar a aprendizagem de idiomas e a participação em programas de intercâmbio, conectando os estudantes a uma visão global da educação (MOROSINI, 2006).

Um dos principais pilares dessa parceria é a oferta de cursos de inglês, espanhol e outras línguas, com descontos que variam de 70% a 100%. Atualmente, mais de 150 estudantes da instituição estão cursando uma língua estrangeira com bolsas, enquanto mais de 20 professores também se

beneficiam de bolsas de 70% ou até 100%. Além disso, mais de 30 eventos, entre palestras e workshops, foram promovidos com o apoio da embaixada americana no Brasil, viabilizados pela escola de idiomas parceira, ampliando ainda mais o alcance dessa iniciativa.

Para fortalecer a parceria, a instituição de ensino cedeu um espaço dentro de seu campus para que a escola de idiomas estabelecesse um escritório, permitindo uma interação direta e constante com a comunidade acadêmica. Além disso, as salas de aula do campus estão à disposição dos estudantes que optam por aulas presenciais em língua estrangeira, ministradas pela escola de idiomas. Essa infraestrutura compartilhada garante acessibilidade e comodidade para toda a comunidade acadêmica, tornando o aprendizado ainda mais integrado e eficaz.

Além da formação linguística, a colaboração com organizações internacionais desempenha um papel crucial no incentivo à internacionalização. Com suporte direto de agências especializadas, os estudantes são orientados em processos como candidatura a universidades estrangeiras, organização de feiras educacionais, workshops sobre processos seletivos e preparação para testes internacionais. Palestras com especialistas internacionais e outras atividades enriquecem ainda mais a experiência acadêmica.

Essa parceria transcende o ensino de idiomas ao criar oportunidades concretas de imersão cultural e acadêmica no exterior. Estudantes são incentivados a participar de programas de intercâmbio, que promovem o crescimento acadêmico enquanto desenvolvem competências profissionais e pessoais essenciais para o mercado globalizado (GARCIA, 2020).

Entendemos que a colaboração entre a instituição de ensino superior e a escola de idiomas representa um exemplo inspirador de como a educação a distância pode ser integrada a estratégias de internacionalização, oferecendo um modelo replicável para outras instituições.

3 Relato de Experiência: A Jornada dos Estudantes em Intercâmbio Cultural

A parceria entre uma instituição de ensino superior e uma escola de idiomas ganha vida por meio de histórias como a de duas alunas, uma do curso de Administração e outra de Ciências Contábeis, ambas da modalidade a distância (EAD), que estão vivendo uma experiência singular de intercâmbio cultural no exterior. Há um ano e meio, essas alunas têm conciliado trabalho, estudos universitários no Brasil e aprimoramento da língua inglesa, demonstrando o impacto transformador da integração entre flexibilidade acadêmica e internacionalização.

As alunas, oriundas de diferentes contextos regionais — uma da região Norte e a outra do Sudeste —, compartilham o sonho de expandir seus horizontes acadêmicos e profissionais. Ao ingressarem no intercâmbio, enfrentaram desafios como a adaptação a uma nova cultura, a necessidade de conciliar horários de trabalho no exterior e a continuidade dos estudos universitários no Brasil. Esses desafios foram superados graças ao suporte integrado proporcionado pela instituição de ensino superior e pela escola de idiomas.

Para assegurar que as alunas mantivessem sua progressão acadêmica, a instituição organizou uma agenda personalizada de estudos, permitindo a realização de atividades no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e avaliações regulares de forma oral, respeitando os fuso-horários e as especificidades do contexto de cada aluna. Essa flexibilidade garantiu que não houvesse prejuízo acadêmico, preservando a qualidade do aprendizado.

Além de manterem a continuidade dos estudos universitários, as alunas têm participado de aulas presenciais e remotas oferecidas pela escola de idiomas, aprimorando suas competências linguísticas em inglês. Essa combinação de vivências culturais e acadêmicas tem ampliado sua capacidade de comunicação intercultural e fortalecido competências como autonomia, organização e resiliência.

O impacto dessa experiência transcende o desenvolvimento acadêmico. Ao viverem e trabalharem em um ambiente culturalmente diverso, as alunas têm adquirido uma visão global das dinâmicas sociais e profissionais, enriquecendo sua formação e ampliando suas perspectivas de empregabilidade no mercado internacional.

Esse relato exemplifica como a parceria entre uma instituição de ensino superior e uma escola de idiomas, aliada à flexibilidade do ensino a distância, pode transformar a vida de estudantes, conectando-os a um mundo de possibilidades enquanto mantêm seus compromissos acadêmicos e profissionais. Trata-se de uma demonstração prática do poder da educação em ultrapassar fronteiras e construir futuros promissores.

4 Considerações Finais

A experiência relatada neste artigo evidencia o potencial transformador da Educação a Distância (EAD) quando integrada a iniciativas de internacionalização. A colaboração entre uma instituição de ensino superior e uma escola de idiomas ampliou as oportunidades de desenvolvimento acadêmico e cultural para as estudantes, demonstrando como a flexibilidade do EAD pode viabilizar trajetórias educacionais inovadoras e globais.

Ao organizar agendas personalizadas e oferecer suporte contínuo, a instituição de ensino superior garantiu que as alunas mantivessem seu desempenho acadêmico enquanto vivenciavam imersões culturais enriquecedoras. Essa integração de esforços reforça o papel estratégico da EAD na democratização da educação e na formação de profissionais capazes de atuar em um mercado cada vez mais interconectado.

A experiência relatada serve como exemplo inspirador para outras instituições de ensino que buscam promover a internacionalização em seus programas. Parcerias como esta representam um caminho promissor para conectar educação, cultura e desenvolvimento global, contribuindo para a construção de um futuro mais inclusivo e sustentável.

5 Referências

- GARCIA, L. F. *Educação a Distância e Internacionalização: conexões e perspectivas*. São Paulo: Editora XYZ, 2020.
- MOROSINI, M. C. *Internacionalização do Ensino Superior: uma perspectiva brasileira*. Brasília: Editora Universa, 2006.
- SANTOS, J. G. *Mobilidade Acadêmica Internacional no Brasil: desafios e oportunidades*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.
- YGOTSKY, L. S. *Pensamento e linguagem*. 2008. Disponível em: <https://www.institutoelo.org.br/site/files/publications/5157a7235ffccfd9ca905e359020c413.pdf>. Acesso em: 05 jan. 2024.
- VILAS-BOAS, J.; OLIVEIRA, R. A. *Colaborações globais: parcerias estratégicas para o ensino superior*. Porto Alegre: Penso, 2018.